

Protocolo 38- 21.867/2020

De: Clelia S. - SPU - CEIV

Para: Representante: HARMONY OF THE SEAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIARIOS SPE LTDA - contasapagar@alianca.org.br

Data: 16/06/2021 às 17:32:32

Setores envolvidos:

SGA - DEPE, SPU - DAP, SPU, SFA - CPD, SPU - CEIV, SPU - DAP - DIAP, SPU - DAP - ANL, SPU - DAP - ADM, SPU - CEIV - MEM

Estudo de Impacto de Vizinhaça (EIV)

Prezados,

segue o Parecer Final referente a análise do EIV e suas complementações para providências.

Devendo ser apresentada a versão final do EIV e documentos pertinentes. A mesma deverá ser corrigida conforme este parecer e complementações apresentadas pela consultoria, em meio físico (impresso) e digital, que deverá ser apresentado em até 20 dias. Após a entrega da versão final, será lavrado o competente termo de remessa dos autos para a emissão dos Termos de Aprovação e de Compromisso pela SPU.

Atenciosamente,

—
Clelia Witt Saldanha
Fiscal de Obras II - SPU

Matr 40.815/CREA 069078-6

Anexos:

PARECER_033_2021_Ed_Harmony_Parecer_Final_Prot_21867_2020.pdf

PARECER 033/2021 - CEIV

PARECER 032/2021 - CEIV
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE ESTUDO DE IMPACTO DE
VIZINHANÇA (CEIV)

- () Primeira Análise – Parecer nº 071/2020-CEIV – 16/12/2020
- () Segunda Análise – Parecer nº 016/2021-CEIV – 19/03/2021
- () Terceira Análise – Parecer nº 027/2021-CEIV - 13/05/2021
- () Quarta Análise – Parecer nº 030/2021-CEIV - 08/06/2021
- () Quinta Análise – Parecer nº 033/2021-CEIV - 16/06/2021 – Parecer Final

Processo Administrativo nº: 21.867/2020 - 1DOC

Projeto: Ed. Harmony Of The Seas

Área do lote: 2.696,52 m² (área de matrícula); 2.163,678 m² (área real)

Área construída (projetada): 41.047,75 m²

Número de Pavimentos: 62 pavimentos (61 + subsolo)

Número Unidades Comerciais: 24 salas comerciais (térreo)

Número de Unidades Residenciais: 90 unidades

Projeção de atração do empreendimento: população de 926 pessoas/dia

Vagas de Garagem: 68 vagas EPP (sub-solo), 384 vagas privativas, 04 vagas PNE, 01 vaga para carga e descarga e 19 vagas para motocicletas

Endereço: Avenida Atlântica, nº 1960, Ruas 51, 11, 15 e Avenida Central – Centro

Uso: Residencial e Comercial

Zona: ZACC-I-A – Zona de Ambiente Construído Consolidado Qualificado de Alta Densidade

DIC: 20.882 e 36.679

Investimento previsto: 40.806,57 CUB's

CONSIDERANDO o Decreto Municipal nº 9.779, de 11 de fevereiro de 2020, que "Dispõe sobre a reformulação da Comissão Permanente de Análise de EIV - CEIV, e dá outras providências";

CONSIDERANDO o Despacho EIV nº 016/DEAP-SPU/2020, que encaminhou o Estudo de Impacto de Vizinhança para o empreendimento de uso residencial e comercial, denominado Ed. Harmony Of The Seas, requerido por Harmony Of The Seas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda (CNPJ 21.784.552/0001-08), a ser implantado à

PARECER 033/2021 - CEIV

Avenida Atlântica, nº 1960; Avenida Central, nº 140 e Ruas 51, 11 e 15 (DIC 20.882 e 36.979), no Centro, enquadrado no Art. 53, inciso II, da Lei Municipal nº 2.794/2008;

CONSIDERANDO o Despacho n.º 2, proferido no Memorando n. 29.756/2020, e o Despacho n.º 21, no processo n. 21.867/2020, ambos emanados do Secretário de Planejamento e Gestão Orçamentária;

CONSIDERANDO o projeto arquitetônico do empreendimento está em tramitação no Departamento de Análise de Projetos (vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão Orçamentária) sob o protocolo 2018007428;

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que a atuação da CEIV se restringe a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança de carácter meramente opinativo,

CONSIDERANDO que a Instrução Normativa 001/2019 – SPU orienta que anteriormente à distribuição do EIV para parecer da CEIV, o projeto deve ser analisado pela equipe técnica da Secretaria do Planejamento, devendo ser submetido à CEIV somente se estiver de acordo com a “legislação urbanística em geral”, o qual neste caso ocorreu em 16 de novembro de 2020,

Esta CEIV consigna:

Trata-se de Estudo de Impacto de Vizinhança de empreendimento de uso misto (residencial e comercial) que teve seu processo de análise iniciado através do processo administrativo nº 21.867/2020, o qual teve entrada na pauta de análise da CEIV em 16/11/2020. A Comissão emitiu o primeiro Parecer de Análise nº 071/2020-CEIV em 18/12/2020, solicitando complementação de informações, tais como, caracterização, dimensionamento e descrição da obra, cronograma físico, detalhamento das etapas e canteiro de obras, ajustes na Matriz e no EIT. A resposta ao parecer foi protocolada, sendo a primeira complementação, em 18/02/2021 pela consultoria. Em 19/03/2021, a CEIV emitiu o segundo Parecer de Análise sob nº 016/2021-CEIV, com o apontamento dos itens não atendidos completamente, principalmente em relação à descrição das obras, ao canteiro de obras e aos impactos, valoração, medidas mitigatórias e matriz. A consultoria apresentou as respostas e correções através da segunda complementação, realizada em 30/04/2021, após análise restaram pendências em relação ao EIT, apontadas no Parecer de Análise nº 027/2021-CEIV. Em 20/05/2021 foi protocolada a 3ª Complementação. Ainda restando dúvidas a serem sanadas no EIT, foi emitido o quarto parecer, sob nº 030/2021 – CEI, solicitando esclarecimentos sobre o número e local de implantação de paraciclos; acesso de pedestres pelo mesmo acesso de veículos e, apresentar os dados de

Página 2 de 9

PARECER 033/2021 - CEIV

contagem dos pontos analisados, cenário futuro sem o empreendimento, cenário futuro com o empreendimento de forma clara, simples e explicativa. Em 11/06/2021 a consultoria protocolou a 4ª complementação, em resposta aos itens solicitados. Deste modo, a Comissão opina pelo atendimento da Lei Complementar nº 24/2018 quanto à mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e as correspondentes medidas mitigadoras e compensatórias, desde que cumpridas as condicionantes na apresentação do EIV Final.

No exercício de sua competência opinativa, a Comissão avaliou a Matriz de Impacto com as Medidas Propostas, considerou ainda outras medidas mitigadoras/compensatórias apresentadas no Estudo que não foram elencadas na Matriz e que deveriam ser incluídas no Termo de Compromisso a ser assinado pelo empreendedor junto ao Poder Executivo. E, após a análise de toda a documentação contida no Estudo de Impacto de Vizinhança e suas complementações a Comissão Permanente de Análise dos Estudos de Impacto de Vizinhança opina que poderá ser considerado apto o Estudo de Impacto de Vizinhança do empreendimento denominado **Edifício Harmony Of The Seas**, requerido por Harmony Of The Seas Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda (CNPJ 21.784.552/0001-08) a ser implantado à Avenida Atlântica, nº 1960; Avenida Central, nº 140 e Ruas 51, 11 e 15 (DIC 20.882 e 36.979) Centro, Balneário Camboriú/SC, enquadrado no Art. 53, inciso II, da Lei Municipal nº 2.794/2008, exclusivamente em relação aos impactos gerados pelo empreendimento e que serão suportados pela vizinhança, desde que atendida as condicionantes abaixo relacionadas, nas fases de implantação e de operação, como segue.

Medidas Mitigadoras Durante a Implantação:

1. Treinamento ao encarregado da obra para atendimento ao público e reclamações;
2. Um canal de comunicação com a construtora a fim de dar retorno às reclamações;
3. Aplicação das demais medidas em relação ao ruído, emissão de particulados, circulação de veículos, sinalização das vias.
4. Uso da área interna do terreno para a realização carga, descarga, manobras, alocação de maquinários e estruturas de apoio;
5. Deverá sempre ser disponibilizado caminho seguro para pedestres e ciclistas, com sinalização adequada e instalação de plataformas de proteção (bandeja acima do pavimento térreo) e redes;
6. Sinalização especial para caminho de pedestres, com placas e fitas indicativas;
7. Manter funcionário na portaria, para abertura e fechamento do portão da obra e acompanhamento das manobras externas ao terreno (entrada/saída) de veículos pesados;

PARECER 033/2021 - CEIV

8. Programar carga/descarga de materiais e matéria-prima necessárias fora dos horários de pico;
9. Realizar o monitoramento do nível de pressão sonora visando identificar impactos;
10. Mensuração do nível de ruído em 4 pontos próximos ao empreendimento durante período de obras, com periodicidade trimestral de monitoramento;
11. Locação da área de preparação e corte de ferragens e madeiras em local mais distante possível das residências vizinhas imediatas. Quando estiver concluída a estrutura e fechamento do pavimento térreo da Etapa 1, as bancadas de trabalhos ruidosos serão transferidas para o local, a fim de estar em local com melhor isolamento acústico;
12. Utilização de tapumes no entorno do terreno do empreendimento, contribuindo para a redução do ruído para transeuntes nas vias próximas ao terreno;
13. Cumprimento aos horários de obra deverão ser restringidos exclusivamente aos horários de diurnos, a partir das 7:30h e finalizados até as 18h, respeitando-se uma hora de almoço entre 12-13h no mínimo, e obedecendo a Lei Municipal 2377/2004;
14. Treinamento para os funcionários para o uso adequado dos EPI's e uso de equipamentos ruidosos somente entre 8 e 12:00 horas e entre 14 e 18 horas;
15. Umectação de solo exposto durante períodos de seca, principalmente nas áreas de circulações de veículos;
16. Pavimentação com rachão/pedras/britas na área de entrada e saída de veículos no interior do terreno;
17. Controle de matérias-primas de pequena granulometria, acondicionadas em local adequado e cobertas com lonas;
18. Veículos pesados deverão manter o motor desligado dentro do canteiro de obras, enquanto não utilizados/em espera;
19. Manter a obra em boas condições de limpeza, evitando a dispersão de partículas pelo vento;
20. As caçambas e caminhões devem ser cobertos;
21. Realizar limpezas periódicas nas áreas de entrada e saída de veículos, no passeio e na via, mantendo-as livres de partículas soltas;
22. Triagem, armazenamento e destinação correta (legal) dos resíduos sólidos da construção civil. Esta, através de empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
23. Orientações e capacitação para colaboradores para o procedimento de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
24. Organização do layout do canteiro de obras, com destinação de área para o acondicionamento de resíduos;

PARECER 033/2021 - CEIV

25. Construção de baias para a separação de resíduos em classes de geração de acordo com a Resolução Conama 307/2002;
26. Orientações e capacitação para colaboradores para o procedimento de separação, acondicionamento e transporte de resíduos;
27. Contratação de empresa licenciada para o transporte de resíduos e destinação final em áreas licenciadas;
28. Realizar ações de aproveitamento de materiais e para minimizar a geração de resíduos;
29. De acordo com o PGRCC serão implementadas as seguintes medidas:
 - Criação de baias para separação de classe dos resíduos (A, B, C, D);
 - Criação de espaços de acondicionamento inicial e final dos resíduos;
 - Realização da coleta seletiva dos materiais, incluindo dos resíduos comuns gerados;
 - Capacitação e orientações aos trabalhadores da obra;
 - Priorização da reciclagem com comercialização/doação de materiais, principalmente de demolição;
30. Escolha da melhor técnica para a contenção do solo na execução do subsolo através do uso de paredes diafragmas, que possuem alta capacidade de absorção de empuxo do solo e hidrostático. Se comparada com outras técnicas, as paredes diafragmas são muito eficientes com relação à capacidade de absorção do empuxo. A parede diafragma proporcionará, assim, uma excelente contenção na obra, impedindo a movimentação do solo, mantendo a resistência e segurança;
31. Redução da vibração durante a execução, com o uso da parede diafragma, é possível praticamente eliminar a vibração (que pode provocar o deslocamento do solo);
32. Destinação correta dos efluentes provenientes da lavagem dos equipamentos da obra, com a instalação de caixa de retenção de sólidos que visa realizar processo de decantação da água e reaproveitamento desta água para outras lavagens e umidificação das superfícies para evitar partículas em suspensão;
33. Realizar o acompanhamento das licenças ambientais da empresa para verificar a plena adequação das atividades com o comprometimento ambiental;
34. Realizar verificações e fiscalização funcionamento dos banheiros;
35. Conscientização e disponibilização de informativos para os colaboradores quanto à disposição adequada dos efluentes.

PARECER 033/2021 - CEIV

Medidas Mitigadoras Durante a Operação:

01. Disponibilização de três pavimentos de lazer, numa área total de 3.163,19 m², com Piscinas, Play Ground, Brinquedoteca, Pista Kids, American Barbecue, Espaço Fitness, Espaços Gourmet, Salas de Jogos (Teen, Adulto), Gazebos, Redário, Quadra Poliesportiva, SPA, Sauna, Salões de Festas, Terraços Descobertos, etc;
02. Revitalização e reurbanização do entorno, envolvendo o calçadão da Rua 15 (da Avenida Brasil até a Avenida Atlântica) e Rua 11, ampliando o aproveitamento da área dos calçadões;
03. Implementação de vagas de paraciclos (local de estacionamento de bicicletas) em área pública (12 vagas no EPP e 08 vagas no Calçadão da Rua 15) e o fornecimento de 10 estruturas de paraciclos (instalação pela Secretaria de Obras do Município em local a ser definido pelo órgão competente), com incremento de 20 vagas para o entorno;
04. Disponibilização das vagas privadas para bicicletas;
05. Implementação de 02 quiosques de manutenção rápida, sendo um no EPP e outro em frente aos banheiros públicos, no Calçadão da Rua 15, para o incentivo ao uso da bicicleta como meio de transporte pode ser uma forma de reduzir o impacto do tráfego de veículos, entre outros benefícios à saúde;
06. Revitalização das vias peatonais adjacentes como incentivo ao uso de pedestres. Importante ressaltar que a criação de via peatonal entre a Av. Atlântica e Rua 15 consiste em uma medida mitigadora para a mobilidade urbana e para o urbanismo e dinamismo da cidade;
07. Instalação de placas informativas da existência das vagas públicas no EPP (na entrada do estacionamento, em frente a sala 15);
08. Placa sinalizadora no EPP dos locais de entrada e saída dos pedestres e de proibição de entrada/saída de pedestres através do acesso de veículos (pela Rua 51).
09. Instalação de placas de sinalização nos acessos ao empreendimento e dispositivos de alerta sonoro em locais de saída de veículos, com o objetivo de evitar acidentes de trânsito (não aplicada no percentual de mitigação);
10. Doação de um "Abrigo de Ônibus" (material e mão de obra) conforme padrão da SPU e local a ser definido e autorizado pela BCTrânsito.
11. Implantação de reservatório para coleta de águas pluviais (volume de 13.983 l) para o aproveitamento em usos não potáveis (lavação de terraços, garagens, calçadas, rega de jardim, etc), de acordo com Projeto Hidrossanitário aprovado pela EMASA;

PARECER 033/2021 - CEIV

12. Implantação de duas caixas no subsolo para retenção de água, com volume de 3.000 l cada, favorecendo ao retardo de despejo das águas pluviais na rede pública;
13. Aplicar corretamente o programa de gerenciamento dos resíduos sólidos; - Disponibilização de lixeiras com sinalização indicativa para os moradores e funcionários para a disposição adequada dos resíduos, para o devido descarte, com a destinação correta, principalmente em relação à reciclagem;
14. Elaborar material informativo para moradores e usuários do empreendimento acerca de procedimentos de acondicionamento e separação de resíduos sólidos, visando à máxima recuperação de resíduos recicláveis;
15. Gerar material gráfico (placas, sinalização, etc.) para facilitar e sensibilizar os geradores de resíduos com orientações de onde depositar o resíduo de forma correta, com afixação de cartazes educativos relacionados a reciclagem; De acordo com o PGRS será implementada as seguintes medidas:
16. Instalação de contentores com simbologia de acordo com a classe do resíduo;
17. Disponibilização de contentores para resíduos especiais como pilhas/baterias/remédios, lâmpadas, etc;
18. As medidas de mitigação contemplam a instalação de torneiras e utensílios de hidráulica com redução de consumo;
19. Adoção de temporizadores nas áreas comuns;
20. Sinalização em locais de uso comum acerca da importância do uso racional da água;
21. Aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis, por exemplo, nos jardins, lavagem de terraços, etc;
22. Cartilha com informações aos condôminos sobre o PCA e as ações para redução do consumo de água. Estas atitudes devem ser discutidas e adotadas de forma sistemática entre o condomínio e condôminos;
23. As medidas de mitigação contemplam a instalação de torneiras e utensílios de hidráulica com redução de consumo;
24. Adoção de temporizadores nas áreas comuns;
25. Sinalização em locais de uso comum acerca da importância do uso racional da água;
26. Aproveitamento da água da chuva para fins não potáveis, por exemplo, nos jardins, lavagem de terraços, etc;
27. Cartilha com informações aos condôminos sobre o PCA e as ações para redução do consumo de água. Estas atitudes devem ser discutidas e adotadas de forma sistemática entre o condomínio e condôminos;

PARECER 033/2021 - CEIV

28. Utilização de lâmpadas de LED e de equipamentos com maior eficiência energética;
29. Implantação de postes de iluminação externa (áreas de lazer) com painel solar;
30. Garantir o desligamento automático de equipamentos e iluminação quando não se encontrarem em utilização; adequar arquitetura do empreendimento para favorecer a iluminação, além do estudo de outras técnicas de eficiência energética;
31. Reurbanização dos Calçadões das Ruas 15 e 11 com mobiliário urbano;
32. Implantação do Projeto Paisagístico.

Medidas Complementares:

1. Indica-se o fornecimento e a instalação de equipamentos (câmeras de vídeodetecção, etc.) no cruzamento semaforizado da Av. Alvin Bauer com a Av. Brasil, para torná-lo integrado à Central de Controle de Tráfego do Município, em tempo real;
2. Proibição do trânsito de pedestres na área (portão, rampas) destinada ao acesso/saída de veículos (pela Rua 51), sob pena de multa, através da fiscalização de obras ou posturas.

Valor de Compensação:

Fica estabelecido o Valor de Compensação conforme abaixo:

Valor de Investimento em CUB-SC: 40.806,57 CUB

Valor de Contrapartida Financeira em CUB-SC: $40.806,57 \text{ CUB} \times 0,00788 = 321,556 \text{ CUBs}$

Observações importantes:

1. Reiteramos que a atuação da CEIV se restringe a análise da mensuração dos impactos, conforme o disposto no art. 8º, da Instrução Normativa nº 001/2019 – EIV:

"Art. 8º A atuação da CEIV e a análise de que trata o art. 11 da Lei Complementar Municipal n. 24, de 18 de abril de 2018 se restringem a mensuração dos impactos a serem gerados pelo empreendimento e suportados pela vizinhança, possuindo caráter meramente opinativo."

2. Deverão ser observadas as disposições deste parecer e os dispositivos da LC nº 24/2018, ressaltando os arts. 16 e 17:

"Art. 16 No pedido de certidão de habite-se, o empreendedor deverá comprovar à CEIV, o recolhimento aos cofres públicos municipais, da medida compensatória, e o **Relatório de Cumprimento das medidas mitigatórias**.
(grifo do autor)

PARECER 033/2021 - CEIV

Parágrafo único. As medidas compensatórias, resultantes do não cumprimento de medidas mitigatórias, previstas no art. 17, deste diploma legal, deverão ser pagas em uma única parcela, num prazo máximo de 10 (dez) dias, a serem contados a partir da notificação da CEIV ao empreendedor.

Art. 17 Verificado pela CEIV, o descumprimento da execução de qualquer medida mitigatória, estará o empreendedor sujeito a notificação, com direito a regularização em até 5 (cinco) dias úteis, sendo que, **pelo não cumprimento ou na reincidência, será estabelecida medida compensatória, considerando 10 (dez) vezes o valor proporcional a medida mitigatória não executada.** "(grifo do autor)

3. Ressaltando que a análise do Estudo de Impacto de Vizinhança não dispensa as demais licenças e autorizações cabíveis, é o que recomenda esta Comissão.

Assim, emite-se este parecer final, aguarde-se a versão final do EIV corrigida conforme este parecer e complementações apresentadas pela consultoria, em meio físico (impresso) e digital, que deverá ser apresentado em até 20 dias. Após a entrega da versão final, lavre-se o competente termo de remessa dos autos para a emissão dos Termos de Aprovação e de Compromisso pela SPU.

Balneário Camboriú, 16 de junho de 2021.

Michela Denise Parno Alcantara Lima
Secretária

CLELIA WITT SALDANHA (presidente)	FÁBIO MIRANDA BECKER (membro)
MARIA HELOÍSA B. C. FURTADO LENZI (Vice-presidente)	BEATRIZ NUNES VIEIRA (membro)
GILBERTO BIANCHINI DE SOUZA (membro)	LEANDRO GRZYBOWSKI DA SILVA (membro)
TANYARA TRETTIN CAMPELLO (membro)	RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (membro)
MAURINO ADRIANO VIEIRA (membro)	



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: C836-2DCF-FBA9-3F2B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ CLELIA WITT SALDANHA (CPF 801.XXX.XXX-34) em 16/06/2021 17:33:10 (GMT-03:00)
Papel: Outro
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ BEATRIZ NUNES VIEIRA (CPF 057.XXX.XXX-96) em 16/06/2021 18:26:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ GILBERTO BIANCHINI DE SOUZA (CPF 081.XXX.XXX-57) em 16/06/2021 18:40:13 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ RAFAEL ESCOBAR DE OLIVEIRA (CPF 914.XXX.XXX-34) em 17/06/2021 11:00:12 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIO MIRANDA BECKER (CPF 983.XXX.XXX-72) em 17/06/2021 15:06:04 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MICHELA DENISE PARNO ALCANTARA LIMA (CPF 004.XXX.XXX-24) em 17/06/2021 15:34:28 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MAURINO ADRIANO VIEIRA (CPF 907.XXX.XXX-00) em 17/06/2021 15:35:55 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ LEANDRO GZYBOWSKI DA SILVA (CPF 044.XXX.XXX-84) em 18/06/2021 13:54:11 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



TAYNARA TRETTIN CAMPELLO (CPF 024.XXX.XXX-96) em 18/06/2021 14:40:33 (GMT-03:00)

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://bc.1doc.com.br/verificacao/C836-2DCF-FBA9-3F2B>